



Universidade Federal
de Campina Grande

I Semana Acadêmica da Engenharia de Alimentos de Pombal

Resumo de Trabalho Científico



Qualidade do ovo de poedeiras leves (Dekalb White) com diferentes níveis de proteína bruta

Ana K.R.L.TARGINO¹, Danielle A.DANTAS², José H. V. da Silva³, Marcelo L.G. RIBEIRO⁴, José J. Filho⁵

Ana Karoline Rocha Lucena Targino

Aluna do Curso de Bacharelado de Agroindústria - UFPB

Universidade Federal da Paraíba- Campus III de Bananeiras, 58220-000

Bananeiras-PB. E-mail: karoline_targino@hotmail.com

A pesquisa foi realizada no Campus III (Bananeiras - PB) da Universidade Federal da Paraíba com objetivo de avaliar a qualidade do ovo de poedeiras leves (Dekalb White) consumindo dietas com redução protéica, no período de 11 de Outubro de 2010. Foram utilizadas 324 aves, com nove tratamentos que foram distribuídos nas seis repetições com seis aves cada, de acordo com o delineamento inteiramente ao acaso. Foram utilizados os seguintes tratamentos para a fase de postura: T1, T6 e T8 ração = 17,0% PB, T2, T4 e T9 ração com 16,2% PB, T3, T5 e T7 ração = 15,3% de PB, referente à fase de recria. Foram analisados o peso do ovo (PO), peso da gema (PG), peso da casca úmida (PCU), peso da casca seca (PCS), peso da clara (PCL) e gravidade específica (GE). Não foi observada interação significativa ($P>0,05$) para as variáveis analisadas em relação aos níveis de proteína utilizados nas rações. No T9 mostrou melhor resultado nas análises do peso do ovo, na casca seca e na análise do peso da clara, sendo assim no T8 mostrou melhor desempenho na análise do peso da gema já para o T5 ressaltou-se melhor desempenho para o peso da casca úmida e o T1 mostrou melhor resultado na análise da gravidade específica. Para os parâmetros de qualidade dos ovos, não foram observadas diferenças significativas em relação aos demais tratamentos para todas as análises das variáveis. Notando-se que o T9 o qual corresponde a ração com 16,2% de PB obteve os melhores resultados se comparando com as aves que receberam as dietas de 17,0% e 15,3% de PB. Pode-se sugerir a utilização desta sem prejuízos no desempenho e na qualidade dos ovos.

Palavras-chave: ovo, redução protéica, peso, gravidade específica, casca úmida.

09 A 12 DE NOVEABRO DE 2011

